

A diarreia em bezerros com até duas semanas de idade tem como um dos mais frequentes agentes etiológicos a *Escherichia coli* enterotoxigênica. Estes microrganismos aderem ao epitélio intestinal através das fimbrias F5 e F41. O diagnóstico da diarreia por ETEC é feito pela detecção destas fimbrias diretamente nas fezes diarreicas ou em amostras de *E. coli* isoladas no laboratório e para tal o teste de ELISA tem demonstrado ser o mais rápido e sensível (HERNÁNDEZ, 1989; OSEC, 1991; THORNS, 1992).

Nos sistema de ELISA utilizou-se na fase sólida IgG de coelho anti-F5/F41, com antígeno teste F5 e F41 purificados (purificados simultaneamente) e como anticorpo revelador IgG de coelho anti-F5/F41 conjugado com peroxidase. O cromógeno utilizado foi o OPD e todos os testes foram realizados em microplacas de ELISA rígidas.

Após a titulação em bloco a diluição ideal do anticorpo na fase sólida foi de 1/6400, do conjugado foi 1/2000 e o teste foi hábil a gerar reações fortes com os antígenos testes em concentrações variando de $1 \mu\text{g}$ a 31,25ng.

A especificidade do teste será agora testada frente a outras fimbrias (K88, CS31A, F17, 987P), cepas não patogênicas de *E. coli* e outros patógenos entéricos como *Salmonella* sp., *Proteus* sp., rotavírus e coronavírus.

344

TESTE DE INIBIÇÃO DA HEMÓLISE SINÉRGICA NO DIAGNÓSTICO DA LINFADENITE CASEOSA EM OVINOS.

ALVES, F.S.F.

EMBRAPA/CNPCAPRINOS, Sobral-CE.

A linfadenite caseosa (LC) é uma doença infecto-contagiosa causada pelo *Corynebacterium pseudotuberculosis* que acomete caprinos e ovinos, caracterizada pela formação de abscessos nos linfonodos superficiais, internos e órgãos. O teste sorológico de Inibição da Hemólise Sinérgica (IHS), foi realizado três vezes, com intervalo de três semanas, para detecção de anticorpos contra a exotoxina do *C. pseudotuberculosis*. Observou-se, neste experimento, a validade e a segurança do teste de IHS como indicador da doença e na infecção sub-clínica. Foi coletado sangue de um grupo de 100 ovinos adultos que, ao exame clínico, apresentavam um ou vários linfonodos hipertrofiados. Dos 100 animais, 75 desenvolveram abscessos. O material coletado, após a drenagem dos mesmos, revelou em 73 animais a presença de *C. pseudotuberculosis*. O teste sorológico realizado na totalidade das amostras, demonstrou em 99 destas, um título de anticorpos de 1:32 ou maior, sendo mínimo a variação individual entre as três amostras coletadas. Os níveis de anticorpos, exceto durante a maturação dos abscessos, permaneceram constantes mesmo após a completa cicatrização dos mesmos. O teste de IHS demonstrou segurança e validade na identificação dos animais infectados com *C. pseudotuberculosis*. A utilização do teste sorológico IHS em ovinos no diagnóstico desta enfermidade, é mais um instrumento na identificação de animais infectados e em fase sub-clínica.

345

AValiação DA IMUNIDADE CRUZADA ENTRE LEPTOSPIROSE *HARDJO WOLFFI*

COSTA, M.C.R.; MOREIRA, E.C.

Universidade Federal de Minas Gerais - EV/DMVP, Belo Horizonte-MG

Neste trabalho avaliou-se a imunidade cruzada entre as leptospiros *hadjo* e *wolffi*, em quatro grupos de hamsters adultos e sadios. O primeiro e o segundo grupo foram constituídos por hamsters vacinados, respectivamente, com *hardjo* e *wolffi*. Os outros grupos foram os controles: um positivo e outro negativo. Com exceção do grupo controle negativo, todos os animais receberam um desafio dezoito dias após a vacinação. Esse inóculo-desafio constituiu-se de 100 vezes a dose infectante 50 (DI 50) de *hardjo* previamente ativada através de uma série de passagens em hamsters. A proteção conferida pelas vacinas foi avaliada através de pesquisa direta de leptospiros (pelos métodos de cultura e macerado de órgãos em meios de Fletcher e EMJH modificado e coloração pela prata: Warthin-Starry) e pesquisa indireta de leptospiros (avaliação de sinais clínicos e estudo histopatológico de fígado, rim e pulmão pela coloração hematoxilina-eosina dos cortes histológicos). O título sorológico dos hamsters foi avaliado pela microaglutinação rápida em placas. Os resultados revelaram que a vacinação dos hamsters tanto com *hardjo* quanto com *wolffi* conferiram imunidade frente ao desafio com *hardjo*.